

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** JAYNE RAMOS ARAUJO MOURA  
EUGÊNIO BARBOSA DE MELO JÚNIOR

**Autores:** FABIANA SOUZA ANTÃO DE CARVALHO  
ANA KARLA SOUSA DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Durante o processo de formação de enfermeiros é imprescindível que sejam desenvolvidas competências que favoreçam o desenvolvimento de um profissional crítico, transformador não só da sua própria realidade, mas também do contexto social em que está inserido, tornando-se promotor de mudanças, sendo capaz de decidir qual saber e recursos utilizar em determinada situação. Apesar de muitas vezes o profissional deter o conhecimento ainda há, especialmente no campo da saúde mental, dificuldades em adequar o conteúdo teórico à realidade prática assistencial. **OBJETIVO:** Objetivou-se fazer um levantamento na literatura nacional sobre as publicações que abordem a formação do enfermeiro em saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com a finalidade de caracterizar as pesquisas brasileiras sobre a saúde mental e a formação dos enfermeiros. Foram analisados oito artigos obtidos na base de dados BIREME/BVS a partir dos descritores saúde mental, enfermagem e formação. Foram considerados os artigos publicados nos últimos três anos, que apresentassem texto completo, em língua portuguesa e que retratassem a temática proposta. Neles, foram analisados a abordagem metodológica e os principais temas discutidos. **RESULTADOS:** Nos achados, fica claro a mudança teórica que vem ocorrendo tanto no ensino, como no campo das políticas e das práticas em enfermagem na saúde mental, entretanto, alguns profissionais atuantes, especialmente, em serviços substitutivos ao modelo manicomial, ainda não se desprenderam por completo desse modelo, onde muitas vezes detêm um discurso político-assistencial que está desvinculado de suas práticas. Apontam também, que é indispensável durante a graduação a indução de oportunidades que construam exercícios de reflexão sobre os mais diferenciados contextos de realidade em que a loucura possa estar presente. Quanto à abordagem metodológica todos os achados eram qualitativos. **CONCLUSÃO:** Este estudo nos mostrou os principais temas abordados pelas pesquisas sobre a saúde mental e formação de enfermeiros, assim como sua relevância para o conhecimento acerca do ensino que tem sido oferecido à população acadêmica. Contudo, esse campo se configura em uma área do conhecimento ampla, entretanto pouco explorada, restando lacunas para novas pesquisas. Destaca-se ainda, a necessidade da construção de uma educação permanente em enfermagem que alie o embasamento teórico com a prática assistencial para a superação de práticas asilares.